

Clipping n° 770

, 30 Março 2011 - 20:22:23

Polícia Federal deflagra operação contra fraude no Ministério do Trabalho

Comerciante, empresários e líderes sindicais estão envolvidos com um suposto esquema de propina, recebida pelos fiscais do Ministério do Trabalho para não autuarem as empresas.

A Polícia Federal de São José do Rio Preto faz neste momento uma operação para o cumprimento de 45 mandados de busca e apreensão em empresas da região, para dismantelar fraudes na fiscalização do ministério do Trabalho.

A operação, batizada como Tamburutaca, é realizada em órgãos públicos pela Polícia Federal em conjunto com o Ministério Público Federal. Pelo menos 150 policiais estão envolvidos.

Dezoito prisões já foram efetuadas, entre elas a detenção do Delegado Regional do Ministério do Trabalho Roberto Caffagni. Ele foi preso logo pela manhã num condomínio de luxo em Rio Preto, por suspeita em envolvimento nessas fraudes. Elaborada há mais de 2 anos, comerciante, empresários e líderes sindicais estão envolvidos com um suposto esquema de propina, recebida pelos fiscais do Ministério do Trabalho para não autuarem as empresas.

Informações preliminares rezam que em Fernandópolis uma pessoa foi detida junto com provas documentais colhidas em sua residência.

A Justiça Federal baixou uma determinação sob sigilo de dados.

O atendimento ao público foi suspenso nos órgãos públicos e deverá ser retomado somente amanhã.

MERCOSUL I A relação entre os países sul-americanos nunca foi tão intensa quanto nos últimos anos. Se é verdade que isso provocou acirramento em alguns episódios, também é verdadeiro dizer que o diálogo nunca rendeu tantos frutos. Passadas duas décadas da criação do Mercado Comum do Sul (Mercosul), a integração produziu mais unidade política que econômica, mas favoreceu a criação de outras articulações e foi importante para barrar a Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

MERCOSUL II Embrião da integração regional no pós-ditaduras, o Mercosul nasceu sob a égide do intercâmbio estritamente econômico, preocupação central para os presidentes daquele momento, especialmente os de Brasil (Fernando Collor de Mello) e Argentina (Carlos Menem). Mas o avanço dos anos e o nascimento de governos mais preocupados com questões sociais e políticas deram novos frutos. Fonte: Portal Vermelho

OBRAS DO PAC I - As centrais sindicais querem mais fiscalização nos canteiros das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e, caso sejam encontradas irregularidades, falam até na suspensão de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de outros fundos públicos para as empresas.

OBRAS DO PAC II As obras das usinas Jirau e Santo Antônio estão paradas há duas semanas, e as empresas tomaram a iniciativa de mandar os trabalhadores para casa e só chamá-los de volta quando resolverem o impasse. Essa foi a solução encontrada para desmobilizar o movimento dos empregados. Fonte: Agência Brasil

Mulheres discutem seu espaço na sociedade e comemoram os 30 anos do feminismo na América Latina

Brasília Cerca de 700 mulheres de todo o país se reúnem em Brasília para promover debates sobre desigualdades de gênero e sobre os rumos do feminismo no país. Mulheres da floresta, do campo, da cidade, do litoral e do sertão também aproveitam para comemorar os 30 anos do feminismo na América Latina.

O 2º Encontro Nacional da Articulação de Mulheres Brasileiras (Enamb) tem início amanhã (31) e segue até o próximo sábado (2). O evento é realizado pela Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB).

Segundo Graça Costa, representante do Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense, é necessário fazer um balanço das lutas e dialogar sobre os próximos desafios a serem enfrentados.

Outro ponto que deve ser debatido é a articulação das mulheres em relação ao novo governo. O fato de ter uma mulher na presidência tem um caráter simbólico muito forte, disse Graça em entrevista ao Programa Revista Brasil, da Rádio Nacional.

Segundo ela, os próximos quatro anos devem ser um marco para a sociedade brasileira e devem ser importantes para discutir o lugar da mulher na sociedade. Não é o ápice, nós mal começamos. É muito relevante ter uma mulher na Presidência, porém, é um passo, não é o fim da nossa luta, destacou.

O evento, promovido no Centro Comunitário da Universidade de Brasília (UnB), é aberto ao público. Hoje, às 14h, haverá um ato público, na Rodoviária do Plano Piloto. Depois, as mulheres farão uma caminhada pela cidade, acompanhadas pelo grupo de teatro Loucas de Pedra Lilás, de Pernambuco (PE), e animadas pelo funk feminista do Ceará (CE). Fonte: Agência Brasil

Setor de máquinas e equipamentos cresce 12% em fevereiro

São Paulo A indústria de máquinas e equipamentos teve, em fevereiro, um faturamento de R\$ 5,81 bilhões, 12% superior ao de janeiro e 11,8% a mais do que em fevereiro de 2010. No acumulado do ano, o setor faturou R\$ 11 bilhões, um crescimento de 10,9% sobre o mesmo período de 2010. Os dados foram divulgados hoje (30) pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Em fevereiro, as exportações do setor de máquinas e equipamentos ficaram novamente abaixo das importações. As exportações totalizaram US\$ 895 milhões e as importações, US\$ 2,04 bilhões. Segundo a Abimaq, o déficit comercial do setor deverá chegar, no final de 2011, a US\$ 30 bilhões, US\$ 15 bilhões a mais que o saldo negativo em 2010 (US\$ 15,7 bilhões).

Banco Central reduz para 4% projeção de crescimento do PIB em 2011

Brasília O Banco Central (BC) reduziu para 4% a expectativa de crescimento da economia neste ano, em função das medidas macroprudenciais adotadas para restringir o crédito, segundo o Relatório Trimestral de Inflação, divulgado hoje (30) pela instituição.

A estimativa anterior era que a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) seria de 4,5% este ano. A projeção diminuiu, distanciando-se dos 5% previstos pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Comparado ao relatório divulgado em dezembro, todas as projeções de crescimento por atividade econômica caíram: a

indústria (de 5,4% para 4,2%), o comércio (de 5% para 4,2%), os serviços (de 4,2% para 3,8%) e a agropecuária (de 3,3% para 1,9%).

Quanto à política fiscal, o relatório do BC acredita no cumprimento da meta de superávit primário (economia para pagamento dos juros da dívida) de R\$ 117,9 bilhões, equivalentes a 2,9% do PIB de 2011, e admite a hipótese de superávit primário de 3,1% do PIB no ano que vem. Fonte: Agência Brasil

Jorge Caetano Fermino